

DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS: ATUAÇÃO DA LIGA DE ASSISTÊNCIA E ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA FENADOCE

ANA LAURA CORRÊA MAYER¹; MARINA SOUSA DE LINS²; JULIANE FERNANDES MONKS DA SILVA³

¹Universidade Federal de Pelotas – analaucorreamayer88@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – marina.sousa1403@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – julianemonks@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O descarte incorreto de medicamentos vencidos ou em desuso é uma prática realizada naturalmente pelas pessoas, seja pela praticidade ou pelo desconhecimento dos possíveis danos que os resíduos podem ocasionar no meio ambiente. Além disso, esse comportamento populacional pode representar riscos à saúde pública, como a contaminação da água e do solo, intoxicações acidentais de pessoas vulneráveis e até o surgimento de microrganismos resistentes a antibióticos (SILVA *et al.*, 2023).

Alinhado a esse propósito, a atenção farmacêutica, enquanto prática voltada ao cuidado e à promoção da saúde, tem papel importante na educação da comunidade sobre esses riscos (SANTANA *et al.*, 2021). É fundamental destacar que esse cuidado precisa estar direcionado às reais necessidades da população, uma vez que as situações do cotidiano exigem que os profissionais atuem além do conhecimento puramente teórico, utilizando metodologias que chamem atenção da comunidade e que sejam de fácil entendimento e acesso (COSTA *et al.*, 2014).

Em consonância com isso, a extensão acadêmica exerce um compromisso crucial de preencher a lacuna universidade/comunidade, visto que, une o conhecimento teórico com o prático. Desta forma, promove-se o aprimoramento tanto no âmbito acadêmico quanto na atuação profissional futura, contribuindo para a formação de profissionais mais humanizados (FRANÇA *et al.*, 2021). Neste contexto, encaixam-se as ligas acadêmicas, que possuem o objetivo de aproximar os estudantes da atenção à saúde, desenvolvendo a prática do cuidar, ao mesmo tempo em que promovem a disseminação de conhecimento. Assim, evidenciando a importância das ligas acadêmicas no desenvolvimento pessoal e acadêmico dos discentes, e na formação de profissionais mais preparados (SILVA; FLORES, 2015).

Portanto, este trabalho teve como objetivo a conscientização da comunidade sobre a importância do descarte adequado de medicamentos vencidos ou em desuso, por meio de metodologias ativas que facilitassem a compreensão do público. Entre os temas abordados, destacou-se o descarte correto de medicamentos, incentivando práticas seguras para a saúde e para o meio ambiente.

2. METODOLOGIA

A ação de extensão foi realizada durante a trigésima primeira edição da Fenadoce deste ano (2025), evento de grande visibilidade na cidade de Pelotas (RS). A iniciativa teve como objetivo principal conscientizar a comunidade sobre a importância do descarte adequado de medicamentos vencidos ou em desuso. A

dinâmica foi conduzida por sete membros da LAAFAR, estudantes do Curso de Farmácia da Universidade Federal de Pelotas de diversos semestres. A atividade buscou disseminar esse conhecimento de forma acessível e próxima do público, por meio de uma abordagem interativa, que incentivasse o diálogo sobre os riscos do descarte inadequado para a saúde e o meio ambiente.

Observou-se que uma estratégia similar de atuação foi apresentada pelos pesquisadores do grupo MedicAção, alunos bolsistas e voluntários da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em uma ação de extensão universitária, na qual a combinação de perguntas diagnósticas, dinâmica educativa e quiz com brindes mostrou-se eficaz no estímulo à compreensão e à mudança de comportamento dos participantes quanto ao descarte correto de medicamentos (SOARES *et al.*, 2020). Dessa forma, a metodologia proposta encontra embasamento em evidências já aplicadas em contextos educacionais, reforçando sua relevância e impacto.

Para promover a reflexão sobre os hábitos de descarte, de uma maneira bem visual, foram dispostas três caixas de coleta no estande, identificadas como: "lixo comum", "pia" e "vaso sanitário", que representavam os locais que, frequentemente, os medicamentos são descartados de forma incorreta. Os visitantes eram convidados a “descartar” os mais variados medicamentos nas caixas, depositando-os onde achavam ser o local mais adequado.

Após a simulação, os integrantes da LAAFAR explicavam, com uma abordagem educativa e acessível, que nenhuma das opções expostas representava o destino correto. Assim, foi apresentado o procedimento ideal a ser seguido: a devolução dos medicamentos vencidos ou em desuso em drogarias. As empresas/instituições que recebem esses vencidos encaminham para incineração controlada, conforme previsto do Decreto nº 10.388 (2020), que estabelece esse procedimento para coleta, transporte e destinação final dos resíduos dos medicamentos após o descarte pelos consumidores.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O público, de diferentes idades, que passou pelo estande foi convidado a participar da dinâmica (figura 1). A percepção inicial era de que os adultos jovens não tinham tanto interesse em se aproximar para conversar sobre o tema. Crianças e idosos foram o público mais acessível. A maioria das pessoas não acertavam de primeira, fazendo o descarte de medicamentos sólidos e líquidos nas caixas de “lixo comum” e “pia”, respectivamente. A proposta da atividade previa a indução a erros como uma estratégia educativa, a fim de estimular o aprendizado sobre o descarte correto. No entanto, notou-se que a maioria dos participantes cometeu equívocos de forma genuína, revelando lacunas reais no conhecimento sobre o tema.



Figura 1 - Público da feira participando da dinâmica.

Destaca-se também que, durante a dinâmica, diversos visitantes do Uruguai relataram que os medicamentos em desuso ou vencidos eram frequentemente descartados no vaso sanitário naquele país. Prática que, embora difundida localmente, pode acarretar em riscos de saúde pública e ambiental (SILVA *et al.*, 2023). Houve certos questionamentos por parte do público, como por exemplo “onde descartar medicamentos veterinários?” e “qual é o destino final dos medicamentos após serem entregues nos pontos de coleta das farmácias?”, reforçando a ideia de que, a falta de conhecimento sobre o tema cria uma lacuna significativa entre a comunidade e o destino final desses medicamentos (MORRETTO *et al.*, 2020).

Durante a ação, os participantes foram orientados como fazer o descarte correto, utilizando o lixo reciclável para descartar embalagens vazias. Já os medicamentos vencidos ou em desuso - incluindo os medicamentos veterinários, deveriam ser descartados em pontos de descarte existentes em farmácias. Cabe ressaltar que alguns participantes enfatizaram a relevância da iniciativa, mencionando a necessidade de haver mais pontos de descarte distribuídos pela cidade, inclusive em estabelecimentos de atenção primária de saúde. Como também, destacaram a importância da conscientização da população sobre esse descarte correto.

4. CONSIDERAÇÕES

A ação da LAAFAR na 31ª edição da Fenadoce permitiu reforçar a importância do descarte correto de medicamentos como medida de prevenção de riscos à saúde e ao meio ambiente, além de salientar o papel ativo da universidade na promoção de práticas seguras junto à comunidade. Desta forma, a participação da Liga demonstrou que iniciativas de extensão universitária favorecem não apenas a conscientização da população, mas também a formação dos acadêmicos, estimulando o compromisso social e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a prática farmacêutica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto nº 10.388, de 5 de junho de 2020. Regulamenta a logística reversa de medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso, de uso humano, industrializados, e de suas embalagens, após o descarte pelos consumidores. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 08 jun. 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/d10388.htm

COSTA, E.M.; ROCHA, A.; RABELO, D.M.; LIMA, J.G. Avaliação do papel do farmacêutico nas ações de promoção da saúde e prevenção de agravos na atenção primária. **Revista Ciências Farmacêuticas Básica Aplicada**, v. 35, n. 1, p.81-88, 2014. Disponível em: <https://rcfba.fcfar.unesp.br/index.php/ojs/article/view/159>.

FRANÇA, F.C.; SANCHES, L. da C.; CUNHA, T.R. da; et al. Percepção dos acadêmicos de saúde sobre atividades de extensão. Espaço para a Saúde - **Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 22, p. 1–12, 2021. DOI: 10.22421/1517-7130/es.2021v22.e773. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/354836059_Percepcao_dos_academicos_de_saude_sobre_atividades_de_extensao.

MORRETTO, A. C.; CABRINI, L. .; MIGUEL DA SILVA, K. G. .; CAVALCANTE, B. K. .; et al. Descarte de medicamentos: como a falta de conhecimento da população pode afetar o meio ambiente. **Brazilian Journal of Natural Sciences**, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 442, 2020. DOI: 10.31415/bjns.v3i3.121. Disponível em: <https://bjns.com.br/index.php/BJNS/article/view/121>.

SOARES, A. L. P. P.; SILVA, J. B.; MERG, C. D.; et al. Ações de conscientização sobre armazenamento e descarte correto de medicamentos em unidades de saúde de Santa Maria/RS: relato de experiência. **Revista Saúde e Meio Ambiente**, Três Lagoas, v. 10, n. 1, p. 145–156, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/sameamb/article/view/9802/7413>.

SANTANA, R.R.; SANTANA, C.C. de A.P.; COSTA NETO, S.B.; OLIVEIRA, Ê.C. de. Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 46, n. 2, e98702, 2021. DOI: 10.1590/2175-6236-98702. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/qX3KBjghtJpHQRDZzG4b8XB/?lang=pt>.

SILVA, S.A.; FLORES, O. Ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, p. 410-417, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e02592013>.

SILVA, V.W.P.; FIGUEIRA, K.L.; SILVA, F.G.; et al. Descarte de medicamentos e os impactos ambientais: uma revisão integrativa da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 4, p. 1113–1123, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023284.05752022>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/6wySXdYtDxp3vjcnxM8sWyH/>.